

Prefácio ao amor

Nenhuma alma amante sai incólume de uma paixão
Insidiosa pulsão arrebatadora de pérfidas cores
Hei de me entregar à concupiscência imoral de seu vigor
Amor
Em que ponto o compreendo para além do vocábulo
O torpor me invade ante sua presença
A languidão me perscruta, me finta
E eu a ela...

(Matheus Pinheiro – 3º ano de Mecânica)